
	REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM		REGENF001
	Emissão: 05/09//2016	Versão: 1.2	Página 1 de 11

CAPÍTULO I - DA CATEGORIA E FINALIDADE:

- ART. 1º** - A Comissão de Ética de Enfermagem (CEEn) do HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN rege-se por Regimento próprio aprovado em Assembleia Geral da Categoria, realizada em 02 de junho 2015, atendendo determinação da Decisão COREN-SC nº 002/2006 e homologado pela Plenária do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina.
- ART. 2º** - A CEEn é um órgão representativo do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina nas questões éticas dos profissionais de Enfermagem.
- ART. 3º** - As finalidades da CEEn são: educativa, opinativa, consultiva, fiscalizadora e de assessoramento nas questões éticas do exercício profissional, nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e administração.
- ART. 4º** - A CEEn reger-se-á por este regimento, devidamente aprovado em assembleia da categoria e homologado pela Plenária do COREN-SC.
- ART. 5º** - A CEEn deverá ser homologada pelo plenário do COREN/SC.

CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS:

- ART. 6º** - A CEEn tem os seguintes objetivos:
- I. Divulgar o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e demais normas disciplinares e éticas do exercício profissional;
 - II. Divulgar o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e demais normas disciplinares e éticas do exercício profissional;
 - III. Promover e / ou participar de atividades que visem a interpretação do Código de Ética e a conscientização dos profissionais de Enfermagem da necessidade de disciplina no comportamento ético-profissional;
 - IV. Promover e/ou participar de atividades Multiprofissionais ligadas à ética;

 IPMMI - Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen	REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM		REGENF001
	Emissão: 05/09//2016	Versão: 1.2	Página 2 de 11

- V. Assessorar e orientar a Gerencia de Enfermagem, membros da equipe, clientes, familiares e demais interessados, sobre questões éticas e as implicações advindas de atitudes ante ética;
- VI. Fiscalizar o exercício ético dos profissionais de Enfermagem e as condições oferecidas pela entidade para o seu desempenho;
- VII. Averiguar denúncias ou fatos antiéticos que tenha conhecimento fazendo os devidos encaminhamentos.
- VIII. Apreciar e emitir parecer sobre questões éticas e projetos de pesquisas que envolvam profissionais de Enfermagem.

CAPÍTULO III - DA ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO:

ART. 7º - A CEEEn atende os profissionais da Enfermagem de todas as áreas de trabalho da instituição, no que se refere aos aspectos éticos do exercício da profissão.


Parágrafo único: A observância das normas éticas estende-se aos Atendentes de Enfermagem ou semelhantes, devidamente autorizados pelo COREN/SC e que exerçam atividades na área de Enfermagem, embora não possam votar ou serem eleitos.

ART. 8º - A CEEEn é constituída por, no mínimo, por um (a) 01 Enfermeiro (a), 01 Técnico (a) de Enfermagem e 01 Auxiliar de Enfermagem em igual número, observando os seguintes critérios.

- I. Ter, no mínimo um ano de efetivo exercício profissional;
- II. Ter, no mínimo, um ano de vínculo empregatício com a instituição;
- III. Estar em pleno gozo dos direitos profissionais;
- IV. Inexistir condenação em: processo ético, processo disciplinar;
- V. Estar inscritos no COREN-SC.

ART. 9º A CEEEn será constituído por, no mínimo, por um (a) 01 Enfermeiro (a), 01 Técnico (a) de Enfermagem e 01 Auxiliar de Enfermagem em efetivos e seus respectivos suplentes.

§1º A CEEEn será constituída por um (a) Enfermeiro (a) e dois (duas) técnico (a) de Enfermagem efetivos e seus respectivos suplentes, ou por dois (duas) Enfermeiro (a) e um (a) Técnico (a) de Enfermagem efetivos e seus respectivos suplentes, quando a instituição tiver em seu quadro de pessoal somente estes dois níveis profissionais com vínculo empregatício.

	REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM		REGENF001
	Emissão: 05/09//2016	Versão: 1.2	Página 3 de 11

§2º A CEEEn será constituída por um (a) Enfermeiro (a) e dois Auxiliar de Enfermagem efetivos e seus respectivos suplentes, ou por dois (duas) Enfermeiro (a) e um Auxiliar de Enfermagem efetivos e seus respectivos suplentes, quando a instituição tiver em seu quadro de pessoal somente estes dois níveis profissionais com vínculo empregatício.

ART. 10º - É incompatível a condição de membro da Comissão de Ética com a de Direção e ou Gerencia do Órgão de Enfermagem.

ART. 11º - O mandato dos integrantes da CEEEn é de três anos, sendo permitida a sua reeleição por igual período.

§1º A cada eleição poderá permanecer 50% dos membros.

§2º Os 50% dos membros que optarem por permanecer na Comissão não concorrerão às eleições.

ART. 12º - O afastamento dos integrantes da CEEEn poderá ocorrer por término de mandato, afastamento temporário, desistência ou desistência.

Parágrafo único: independentemente do tipo de afastamento, a Coordenação da CEEEn deverá comunicar o fato à Comissão de ética do Coren de SC (CEC).


ART. 13º - Entende-se por término do mandato quando os integrantes da CEEEn concluírem os 03 (três) anos de gestão.

ART. 14º - Entende-se por termino de mandato temporário quando o integrante da Comissão afastar-se da por tempo determinado, no máximo, por um período de quatro meses, ou quando estiver sendo submetido a processo ético.

Parágrafo único: A solicitação deverá ser encaminhada à coordenação da CEEEn, por escrito, com antecedência de 15 (quinze) dias.

ART. 15º - Entende-se por destituição, o afastamento definitivo do integrante da CEEEn, que se dará por decisão da mesma em reunião ordinária, constando o fato em ata.

Parágrafo único: A decisão deverá ser comunicada, por escrito, à coordenação da **CEEEn**, com antecedência de 30 (trinta) dias.

	REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM		REGENF001
	Emissão: 05/09//2016	Versão: 1.2	Página 4 de 11

ART. 16º - Entende-se por destituição o afastamento definitivo do integrante da CEEn, que se dará por decisão da Comissão, tomada em reunião ordinária, constando o fato em ata.

§1º A destituição ocorrerá nos seguintes casos:

- a) Ausência, não justificada, em 04 (quatro) reuniões consecutivas.
- b) Não estar em pleno gozo dos seus direitos profissionais.
- c) Ter sido condenado em processo ético e/ou penal.

§2º A destituição implica na perda do direito a nova candidatura para integrar a CEEn.

ART. 17º - A substituição dos integrantes da CEEN se processará da seguinte maneira.

- I. Na vacância por término de mandato, atenderão os critérios estabelecidos no art. 7 deste regimento;
- II. Na vacância por afastamento temporário, será feita pelo respectivo suplente, sendo indicado um novo suplente (em caráter temporário) se o afastamento ultrapassar 30 (trinta) dias;

Parágrafo único: A vaga de suplente em caráter temporário será preenchida:


- a) Pelo próximo candidato mais votado nas últimas eleições; e se não houver.
- b) Por escolha dos membros da CEEn.

- III. Na vacância por desistência ou por destituição, será feita pelo respectivo suplente que passará para efetivo, sendo chamado o próximo candidato mais votado no nível profissional, para integrar a Comissão como suplente e concluir o mandato do desistente ou destituído.

Parágrafo único: Não havendo suplente eleito, será realizada nova eleições

ART. 18º - A CEEn elegerá, entre seus membros efetivos, um (a) Coordenador (a) e um (a) Secretária, que terão mandato de um ano, podendo ser reconduzidos.

Parágrafo único: A Comissão poderá ser coordenada por qualquer um dos membros efetivos.

 IPMMI - Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen	REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM		REGENF001
	Emissão: 05/09//2016	Versão: 1.2	Página 5 de 11

ART. 19º - A CEEEn reunir-se-á ordinariamente a cada 30 dias, podendo ocorrer reuniões extraordinárias, convocadas pelo coordenador, pelo COREN-SC ou por autoconvocação (maioria simples dos integrantes).

§1º Na ausência do coordenador, o secretário coordenará a reunião, sendo escolhido “ad hoc” um substituto para secretariar.

§2º Na ausência do secretário será escolhido “ad hoc” um substituto para secretariar.

§3º Serão lavradas atas resumidas de todas as reuniões da comissão, constando a relação dos presentes, justificativas dos ausentes, registro das decisões e encaminhamento.

§4º O quórum mínimo para as reuniões, verificado até 15 minutos após a hora marcada para o início das mesmas, é de maioria simples dos membros efetivos ou de seus suplentes quando na condição de substituto.

§5º Na ausência de quórum a reunião será suspensa sendo feita nova **convocação**.

ART. 19º - As decisões da CEEEn serão tomadas por maioria simples de seus membros efetivos ou de seus suplentes, quando na condição de substituto.

§1º Os membros efetivos terão direito a voz e voto.


§2º Os membros suplentes poderão participar de todas as reuniões com direito a voz e, nos casos em que estiverem substituindo o membro efetivo, terão direito a voto.

§3º É indicada a participação dos membros suplentes em todas as reuniões, independentemente de estarem ou não substituindo membros efetivos.

ART. 20º - As decisões da CEEEn serão tomadas por maioria simples de seus membros efetivos ou de seus suplentes, quando na condição de substituto.

§1º Os membros efetivos terão direito a voz e voto;

§2º Os membros suplentes poderão participar de todas as reuniões com direito a voz e, nos casos em que estiverem substituindo o membro efetivo, terão direito a voto;

	REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM		REGENF001
	Emissão: 05/09//2016	Versão: 1.2	Página 6 de 11

§3º É indicada a participação dos membros suplentes em todas as reuniões, independentemente de estarem ou não substituindo membros efetivos.

CAPÍTULO VI - DO PROCESSO ELEITORAL:

ART. 21º - A convocação da eleição será realizada pela Direção do Órgão de Enfermagem, em edital interno, no mínimo, com 45 (quarenta e cinco dias) antes da data de realização do pleito eleitoral.

Parágrafo único: A Diretoria do Órgão de Enfermagem deverá encaminhar cópia do edital de convocação de eleição ao COREN-SC, no mesmo dia em que for publicado na entidade, juntamente com a relação dos nomes dos Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares com vínculo empregatício na entidade, acompanhados de seus respectivos números de inscrição no COREN-SC.

ART. 22º - A Direção do Órgão de Enfermagem designará uma Comissão Eleitoral para conduzir todos os trabalhos de divulgação, organização realização do pleito, apuração e divulgação dos resultados.

§1º É incompatível a condição de membro da Comissão Eleitoral com a de candidato.


§2º A Comissão Eleitoral elegerá um (a) presidente e um (a) secretário entre os **seus** membros.

ART. 23º - Todo o material necessário para o desenvolvimento dos trabalhos eleitorais, serão providenciados e solicitados pela Comissão Eleitoral e fornecidos pela Diretoria do Órgão de Enfermagem da instituição.

ART. 24º - A escolha dos membros da CEEEn será através de eleição direta e secreta, onde os candidatos serão eleitos pelos seus pares, por voto facultativo.

ART. 25º - Somente poderão votar, os profissionais regularmente inscritos no COREN-SC e com vínculo empregatício efetivo com a instituição.

ART. 26º - O COREN-SC fornecerá à Comissão Eleitoral, a relação dos profissionais de Enfermagem da instituição que estiverem devidamente inscritos e em condições de votar e serem votados.

	REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM		REGENF001
	Emissão: 05/09//2016	Versão: 1.2	Página 7 de 11

ART. 27º - Os profissionais de Enfermagem deverão candidatar-se individualmente, sem formação de chapas, inscrevendo-se junto à Comissão Eleitoral, até 10 dias antes do pleito, apresentando um fiscal, se assim desejar.

ART. 28º - O local para a realização do pleito será definido pela Comissão Eleitoral em comum acordo com a Direção do Órgão de Enfermagem.

ART. 29º - A eleição deverá ser realizada durante o horário normal de expediente da instituição, respeitados os diferentes turnos.

ART. 30º - A eleição somente terá legitimidade se o número de votantes for, no mínimo a metade mais um dos profissionais de enfermagem efetivos na entidade, por nível profissional.

§1º No (s) níveis profissionais onde o número de votantes for inferior ou igual ao número de não votantes, deverá ocorrer um novo pleito.

ART. 31º - A apuração será realizada pela Comissão Eleitoral, com a presença dos fiscais, se houver, e demais interessados, imediatamente após o encerramento do pleito.

ART. 32º - Somente serão computadas as cédulas sem rasuras, com voto claro, sem margens para dúvidas ou dupla interpretação.


ART. 33º - Serão considerados eleitos como membros efetivos os profissionais candidatos que obtiverem o maior número de votos, por nível profissional, seguido de seus membros suplentes na mesma ordem decrescente.

§1º Em caso de empate, assumirá o candidato que tiver maior tempo de **contrato** efetivo na instituição.

ART. 34º - Os candidatos votados e não eleitos como membros efetivos ou suplentes deverão ser relacionados, na ata de eleição e apuração por categoria e em ordem decrescente de votos recebidos, será encaminhado ao COREN-SC.

Parágrafo único: Os candidatos indicados no caput deste artigo assumirão o mandato em caso de afastamento temporário, desistência ou destituição, segundo consta no art. 16, incisos II e III.

ART. 35º - Todas as ocorrências referente ao processo eleitoral serão registradas em ata, assinada pelo (a) presidente, pelo secretário

	REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM		REGENF001
	Emissão: 05/09//2016	Versão: 1.2	Página 8 de 11

(a), pelos demais membros da Comissão Eleitoral e pelos fiscais, se houver.

Parágrafo único: O presidente (a) da Comissão Eleitoral encaminhará os resultados da eleição com a respectiva ata à Direção do Órgão de Enfermagem, imediatamente após o término da apuração.

ART. 36º - A Diretoria do Órgão de Enfermagem proclamará os resultados da eleição através de edital interno na instituição, no primeiro dia útil após o seu recebimento.

ART. 37º - Todos os recursos relativos ao ato vinculado ao pleito, somente será recebido pela comissão eleitoral se entregue, por escrito, dentro de 48 (quarenta e oito) horas após a publicação oficial pela Direção do Órgão de Enfermagem.

§1º O recurso será julgado no prazo máximo de 05 (cinco) dias pela Comissão Eleitoral.

§2º Caso necessário, o recurso terá como segunda instância a Comissão de Ética do COREN-SC (CEC).


ART. 38º - A Direção do Órgão de Enfermagem terá o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data do pleito, para encaminhar a lista nominal dos eleitos com o respectivo número de registro, ao COREN-SC.

Parágrafo único: A listagem deverá informar:

- O nome dos membros efetivos, seu nível profissional e o número de inscrição no COREN-SC.
- O nome dos membros suplentes, seu nível profissional e o número de inscrição no COREN-SC.
- O nome dos profissionais que receberam votos, seu nível profissional e o número de inscrição no COREN-SC, que não farão parte no primeiro momento da CEEEn, mas que poderão ser convocados em caso de afastamento temporário, vacância por desistência ou destituição de membros empossados.

ART. 39º - Somente após a homologação, através de Portaria do COREN-SC nomeando os profissionais eleitos, é que a Comissão de Ética da Entidade estará oficialmente autorizada para iniciar as atividades definidas neste regimento.

CAPÍTULO V - DAS COMPETÊNCIAS:


	REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM		REGENF001
	Emissão: 05/09//2016	Versão: 1.2	Página 9 de 11

ART. 40º A CEEEn tem as seguintes competências:

- I. Divulgar os objetivos da CEEEn;
- II. Divulgar o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e demais normas disciplinares e éticas do exercício profissional;
- III. Promover e/ou participar de reuniões, seminários ou atividades;
- IV. Assessorar a diretoria e o Órgão de Enfermagem da entidade, nas questões éticas e disciplinares;
- V. Orientar a equipe de Enfermagem sobre o comportamento ético profissional e sobre as implicações decorrentes de atitudes antiéticas;
- VI. Orientar clientes, familiares e demais interessados sobre questões éticas;
- VII. Promover e/ou participar de atividades multiprofissionais referente à ética;
- VIII. Apreciar e emitir parecer sobre questões éticas da Enfermagem, sempre que necessário;
- IX. Zelar pelo exercício ético dos profissionais de Enfermagem;
- X. Averiguar:
 - a) O exercício ético da profissão;
 - b) As condições oferecidas pela entidade e sua compatibilidade com o desempenho ético-profissional;
 - c) A qualidade de atendimento dispensada à clientela, comunicar por escrito, ao COREN-SC, as irregularidades ou infrações éticas detectadas.
- XI. Encaminhar anualmente ao COREN-SC e a Direção Enfermagem ou órgão equivalente, o planejamento das atividades a serem desenvolvidas e o relatório das atividades do ano anterior até 01 de março;
- XII. Solicitar assessoramento da Comissão de Ética do COREN-SC, sempre que necessário;
- XIII. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e da Decisão COREN-SC N.002, de 10 de janeiro de 2006.

ART. 41º Compete ao Coordenador da CEEEn:

- I. Convocar e presidir reuniões;
- II. Propor a pauta de reuniões;
- III. Propor a redação de documentos que serão discutidos e submetidos à aprovação;
- IV. Representar a CEEEn junto ao Órgão de Enfermagem da entidade;

 IPMMI - Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen	REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM		REGENF001
	Emissão: 05/09//2016	Versão: 1.2	Página 10 de 11

- V. Representar ou indicar representante, onde fizer-se necessária a presença ou participação da CEEEn;
- VI. Encaminhar as decisões da CEEEn, segundo a indicação;
- VII. Elaborar, juntamente com os demais membros da Comissão, o planejamento e o relatório anual, encaminhando-os, até 01 de março de cada ano, à Direção do Órgão de Enfermagem e o COREN-SC;
- VIII. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as demais normas referente ao exercício da profissão.


ART. 42º Compete ao secretário da CEEEn;

- I. Secretariar as reuniões da CEEEn redigindo atas e documentos;
- II. Providenciar datilografia e/ou reprodução de documentos;
- III. Encaminhar o expediente da CEEEn;
- IV. Arquivar cópia dos documentos;
- V. Elaborar, juntamente com os demais membros da Comissão, o planejamento e o relatório anual;
- VI. Presidir as reuniões nos impedimentos do Coordenador;
- VII. Representar a CEEEn nos impedimentos do Coordenador;
- VIII. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as demais normas relativas ao exercício ético profissional.

ART. 43º Compete aos membros efetivos da CEEEn:

- I. Comparecer e participar das reuniões;
- II. Emitir parecer sobre as questões propostas;
- III. Participar de reuniões e/ou programações relacionadas com ética, promovidas pela CEEEn ou por outras instituições;
- IV. Representar a CEEEn quando solicitado pelo Coordenador;
- V. Participar, através do voto, das decisões tomadas pela CEEEn;
- VI. Garantir a presença do suplente quando impedido de comparecer à reunião.
- VII. Participar da elaboração do planejamento e relatório anual da CEEEn.
- VIII. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as demais normas relativas ao exercício ético profissional.

ART. 44 º Compete aos membros suplentes da CEEEn

	REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM		REGENF001
	Emissão: 05/09//2016	Versão: 1.2	Página 11 de 11

- I. Substituir os respectivos membros efetivos nos seus impedimentos;
- II. Participar das reuniões da CEEEn;
- III. Participar das atividades promovidas pela CEEEn;
- IV. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as demais normas relativas ao exercício ético profissional.

CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

ART. 45º Este regimento poderá ser alterado por proposta da CEEEn, do Órgão de Enfermagem da instituição ou da Comissão de Ética do COREN-SC.

Parágrafo único: A alteração será submetida à aprovação da assembleia da categoria da instituição e à homologação da Plenária do COREN-SC.

ART. 46º O Órgão de Enfermagem da instituição garantirá, as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades da CEEEn.

ART. 47º Os casos omissos serão decididos pela Plenária do COREN-SC.

Anexos:

- Planejamento Anual da CEEEn das Instituições de Saúde
- Ata da Reunião Ordinária

Histórico:

Versão	Data	Páginas	Natureza da Mudança
1.0	05/09/2016	12	Elaboração do documento
1.1	26/12/2017	12	Revisão do documento
1.2	25/01/2018	11	Revisão do documento

Elaborado por: Camila Valle Pereira	Aprovado por: Thiago da Costa Moura
Revisado por: Patrícia Fernanda Saraiva e Claudiane Amanda Odwazny	Homologado por: Patrícia Fernanda Saraiva